

Educar pela pesquisa: um projeto sobre consumo de bebidas alcoólicas.

Cassiano Scott Puhl* e Tailise Marques Dias†

Resumo

O presente trabalho refere-se a uma estratégia didática, em forma de projeto de pesquisa sobre o consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes, o qual será aplicado na Educação Básica. Esse é um tema adequado a ser investigado, uma vez que é um problema nacional e que envolve sérios fatores que prejudicam a saúde e o desenvolvimento intelectual e social dos adolescentes. Sendo assim, o projeto de pesquisa será desenvolvido por uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola do interior do Rio Grande do Sul, que investigará o seguinte problema: “Qual o perfil dos adolescentes do nosso município em relação ao consumo de bebidas alcoólicas?”. O perfil que será estabelecido contemplará as seguintes variáveis: idade, gênero, local do consumo, a frequência do consumo de bebidas específicas e o motivo para o consumo. Sendo assim, será realizada uma pesquisa quantitativa, caracterizada como um levantamento de dados. O instrumento de coleta de dados é um questionário, em que os dados serão coletados, tabulados e analisados com estatística descritiva. A estratégia didática está fundamentada nos pressupostos do Educar pela Pesquisa e das novas diretrizes curriculares, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando promover a participação ativa e a formação humana integral dos estudantes. Desse modo, os conhecimentos matemáticos serão abordados na análise dos dados coletados, mas o objetivo principal será incentivar uma reflexão sobre o panorama encontrado, bem como as consequências causadas pelo consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes e adultos. Como produto final da pesquisa, os resultados serão disponibilizados às Secretarias Municipais de Saúde e de Educação para que tenham conhecimento desse cenário e possam planejar ações ou projetos para diminuir os índices de consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes do município. Portanto, com este trabalho compartilha-se com os professores uma estratégia didática que contempla as novas diretrizes da BNCC e, principalmente, que promove o envolvimento ativo dos estudantes nos processos de aprendizagem e na formação de cidadãos capazes de questionar e propor alternativas para uma melhor vida em sociedade.

Palavras-chave

Educar pela pesquisa, Projeto de Pesquisa, Bebidas alcoólicas, Ensino Fundamental.

Educating by research: a project on the consumption of alcoholic beverages

Abstract

The present work refers to a didactic strategy, in form of research project on the consumption of alcoholic beverages by adolescents to be applied in Basic Education. This is an appropriate subject to be investigated, as it is a nation-wide problem and involves serious factors that negatively affect the health and both intellectual and social development of adolescents. Therefore, the research project was developed by a 9th grade elementary school class from a school in the interior of the Rio Grande do Sul state, Brazil, which will investigate the following problem: "What is the profile of the adolescents of our municipality when concerning the consumption of alcoholic beverages?" The profile that will be established will contemplate variables such as: age, gender, place of consumption, frequency of consumption of specific beverages and the reason for consumption. Thus, a quantitative research will be carried out, characterized as a data survey. The instrument of data collection is a questionnaire, in which data will be collected, tabulated and analyzed with descriptive statistics. The didactic strategy is based on the assumptions of the Educating for Research and the new curricular guidelines, the National Curricular Joint Base, seeking to promote active participation and an integral human education of students. Thus, the mathematical knowledge will be approached in the analysis of the collected data, but the main goal will be to instigate a reflection regarding the panorama found, as well as the consequences caused by the consumption of alcoholic beverages by adolescents and adults. As a final product of the research, the results will be made available to the Municipal Health and Education Secretariats so that these authorities may become aware of this scenario and can thus develop actions or projects to reduce the consumption rates of alcoholic beverages by adolescents in the municipality. Therefore, this work aims to share with teachers a didactic strategy that contemplates the new guidelines of the National Curricular Joint Base and, mainly, that promotes the active involvement of the students in the processes of learning and the formation of citizens capable of questioning and proposing alternatives to improve life in society.

Keywords

Educate by research, Research project, Alcoholic beverages, Elementary School.

*Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS;

†Escola Municipal de Ensino Fundamental São José, Bom Princípio, RS.

E-mails: c.s.puhl@hotmail.com, tailisemdias@gmail.com

I. INTRODUÇÃO

A educação brasileira, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), encontra-se estagnada, sendo um dos motivos que justificam a 79ª posição do Brasil em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo a Organização das Nações Unidas (ONU) [1].

Em busca da mudança desse cenário, o sistema educacional brasileiro está organizando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define as competências essenciais que os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica, por meio dos processos de ensino e de aprendizagem, proporcionando ao estudante uma formação humana integral¹ que visa à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva [2].

A formação humana integral não será contemplada por um ensino expositivo, no qual o estudante reproduz as informações recebidas, mas sim por estratégias didáticas que promovam o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem. Em consonância com essa perspectiva sugere-se a utilização dos fundamentos do Educar pela Pesquisa (EPP) para melhorar a qualidade da educação [3] e para formar estudantes mais questionadores e críticos [4].

Desse modo, busca-se romper com a prevalência de um ensino descontextualizado e disciplinar, pois esses métodos dificultam a formação de um cidadão crítico e consciente das suas ações na sociedade [5, 6]. Além disso, não contemplar as orientações da BNCC.

Diante desses pressupostos e preocupados em desenvolver as competências básicas definidas pela BNCC, planejou-se uma estratégia didática, baseada no EPP, para desenvolver capacidades de criticidade, de criatividade, de responsabilidade e de ética nos estudantes. Desse modo, este artigo tem o objetivo de compartilhar uma estratégia didática, em forma de um projeto de pesquisa, fundamentado no EPP, para ser desenvolvido por estudantes da Educação Básica, cujo tema é o consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes.

O consumo de bebidas alcoólicas é um tema propício para ser investigado por estudantes, pois o álcool é uma droga lícita, sendo uma substância perigosa e prejudicial ao ser humano, principalmente aos adolescentes. O consumo de bebidas alcoólicas pode ocasionar múltiplos problemas ao sistema nervoso central dos adolescentes, afetando a maturação do cérebro e, conseqüentemente, dificultando os processos de memorização e de aprendizagem [7]. Além disso, há pesquisas [7, 8, 9] que mostram a alta taxa de consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes, sendo que 60,5% dos estudantes, dos 12 aos 18 anos, da rede pública e privada declararam já ter consumido algum tipo de bebida alcoólica [8].

Diante desse cenário, entende-se que o consumo de bebidas alcoólicas entre os adolescentes é um problema educacional

atual e relevante para ser investigado, que está em consonância com o EPP, principalmente por ser um tema que faz parte da realidade do estudante [10].

II. REFERENCIAL TEÓRICO

A escola está buscando se adequar às necessidades impostas pela Sociedade em Rede [11], cujo “[...] aprender caracteriza-se por uma apropriação de conhecimento que se dá numa realidade concreta” (p. 15). Nessa perspectiva, os processos de ensino e de aprendizagem precisam partir de uma situação contextualizada ou que faça parte da vida do estudante para que seja possível a construção de significados pelos estudantes. A construção de significado é facilitada quando se estabelece uma relação dos conhecimentos do senso comum com o conhecimento científico. Contudo, atualmente, a escola não pode se limitar ao ensino de conhecimentos, mas precisa buscar desenvolver valores de igualdade social, espírito crítico, objetividade e criatividade [12], ou seja, uma formação integral humana.

Contudo, com um ensino predominantemente expositivo, dificilmente se desenvolverão essas capacidades. Sendo assim faz-se necessário uma mudança nas estratégias didáticas dos professores para propiciar a construção de conhecimentos por todos os estudantes, conforme um dos objetivos do Educar pela Pesquisa (EPP) [12].

O EPP, geralmente, contempla situações vivenciadas pelos estudantes. A investigação de problemas reais potencializa o envolvimento dos estudantes na compreensão e no processo de resolução do problema, fazendo-o: refletir sobre o tema investigado; buscar e analisar alternativas para a resolução do problema. [10]. Complementando essa perspectiva, Moraes, Galiazzi e Ramos [13] afirmam que o questionamento é o ponto central e o ponto de partida para a aprendizagem de novos conhecimentos e de novas capacidades intelectuais.

Sendo assim, o EPP tem o objetivo de proporcionar ao estudante a compreensão, a reflexão e a análise da sua ação sobre a realidade constantemente pelo questionamento reconstrutivo. Entende-se o questionamento reconstrutivo como a capacidade de o estudante tomar decisões críticas sobre suas ações, desenvolvendo a criticidade e a iniciativa e, intervindo assim na sociedade e/ou em situações investigadas. Entende-se que o EPP, por meio do questionamento reconstrutivo, permite o desenvolvimento das capacidades impostas pela Sociedade em Rede.

Além disso, o EPP está em consonância com alguns objetivos da BNCC [2], como por exemplo, criar “[...] sistemas abstratos, que organizam e inter-relacionam fenômenos do espaço, do movimento, das formas e dos números, associados ou não a fenômenos do mundo físico” (p. 263). Diante disso, as estratégias didáticas planejadas pelos professores, fundamentadas pelo EPP, podem utilizar a Matemática para resolver e/ou compreender situações-problemas ou ainda para investigar um problema real.

¹ Entende-se a formação humana integral quando a escola não aborda somente os conhecimentos científicos, mas quando as estratégias didáticas se fundamentam “[...] na ética e nos valores da liberdade, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade, cuja finalidade é o pleno desenvolvimento de seus sujeitos, nas dimensões individual e social de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, comprometidos com a transformação social. Diante dessa concepção de

educação, a escola é uma organização temporal, que deve ser menos rígida, segmentada e uniforme, a fim de que os estudantes, indistintamente, possam adequar seus tempos de aprendizagens de modo menos homogêneo e idealizado”. [17] (p.16)

Outro aspecto relevante contemplado na BNCC reside no fato de que a pesquisa (o processo de investigação de um problema) possui potencial para desenvolver algumas habilidades nos estudantes, como de “[...] coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas” (p. 272).

Com esse referencial teórico, pode-se sintetizar o potencial do EPP – para a formação humana integral e para a construção de novos conhecimentos – em quatro pressupostos [4]: a pesquisa é uma situação propícia da educação escolar e acadêmica; o questionamento reconstrutivo possui a qualidade formal e política para que o estudante verifique, reflita e tome uma atitude pensando no bem coletivo; a pesquisa deve ser uma atitude cotidiana do professor e do estudante para o aprimoramento cognitivo e intelectual; e a definição de educação como processo de formação de competência histórica humana [4].

Por fim, tem-se a perspectiva de que o EPP propicia a construção de conhecimento, por meio de uma aprendizagem ativa, e desenvolve capacidades intelectuais nos estudantes para se conviver na Sociedade em Rede, formando-os integralmente. Além disso, esta estratégia, o EPP, possuem seus pressupostos teóricos de acordo com as novas diretrizes curriculares, a BNCC.

III. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com base nos pressupostos teóricos descritos, planejou-se um projeto de pesquisa, para ser desenvolvido com uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola do interior do Rio Grande do Sul (RS), no segundo semestre de 2018. O projeto de pesquisa tem como objetivo geral definir um perfil dos adolescentes do município em relação às bebidas alcoólicas, identificando as mais consumidas, bem como suas consequências à saúde.

Para tanto serão abordados na pesquisa: os malefícios causados pelo consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes; os possíveis benefícios à saúde do consumo de bebida alcoólicas, de forma moderada, aos adultos; a parte da legislação do Estatuto da Criança e do Adolescente sobre a venda de bebidas alcoólicas; e os conhecimentos matemáticos de estatística descritiva para analisar os dados coletados.

Nesse cenário, junto com os estudantes, definiu-se o seguinte problema de investigação: “Qual o perfil dos adolescentes do nosso município em relação ao consumo de bebidas alcoólicas?”. Como hipóteses de respostas ao problema tem-se: a maioria dos adolescentes frequenta festas onde consomem bebidas alcoólicas; as bebidas alcoólicas mais consumidas são os destilados, como vodca, rum e tequila; a justificativa para o consumo é de perder a timidez; e conforme aumenta a idade do adolescente aumenta a frequência do consumo de bebidas alcoólicas.

Em busca de respostas, optou-se por realizar uma pesquisa quantitativa, caracterizando-a como um levantamento de dados. O levantamento é caracterizado pela: “[...] interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise

quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados” [14] (p. 55).

Esse tipo de levantamento é frequentemente utilizado em investigações sobre opiniões e atitudes. Aqui, se busca verificar a ocorrência do consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes de uma escola, assim esse delineamento é adequado ao objetivo de investigação.

A pesquisa terá como amostra estudantes com no mínimo 13 anos que são estudantes nas escolas de Ensino Fundamental do município. A escolha por essa faixa etária foi baseada no Guia Prático de orientação sobre o impacto das bebidas alcoólicas para a saúde da criança e do adolescente, organizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria, o qual apresentou que 40% dos adolescentes brasileiros experimentaram álcool pela primeira vez entre 12 e 13 anos [15].

O instrumento de coleta de dados será um questionário que buscará identificar a quantidade de adolescentes que consomem bebidas alcoólicas, bem como o local, quais bebidas são consumidas e suas justificativas para consumirem bebidas alcoólicas. O questionário será anônimo e elaborado na plataforma Google para facilitar o processo de coleta e tabulação dos dados, os quais serão sobre as seguintes variáveis: idade; gênero; local do consumo; frequência do consumo de bebidas específicas; e motivo para o consumo. Um modelo de questionário pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico: <<https://goo.gl/forms/TmBdNqcXONB5ggqT2>>.

Após a elaboração do questionário, o mesmo será validado com um grupo pequeno de estudantes, similares ao da amostra da pesquisa. Após, a validação do instrumento de coleta de dados, os estudantes contatarão as escolas de Ensino Fundamental do município para verificar a possibilidade da realização da pesquisa, além da existência de laboratórios de informática para aplicarem o questionário *online*. Nesse contato serão agendados os horários para a aplicação do questionário.

Dando continuidade, será promovida uma busca de informações na *web* sobre: os malefícios causados pelo consumo de bebidas alcoólicas; algumas informações nutricionais, como: teor alcoólico, carboidratos e sódio; a existência de benefícios do consumo de bebidas alcoólicas por adultos; a jurisprudência da venda e do consumo de bebidas alcoólicas por menores de idade.

Em termos de aprendizagens, espera-se que esta etapa seja significativa, que os estudantes se envolvam nesse processo construindo novos conhecimentos e se conscientizem sobre os malefícios que o consumo de bebidas alcoólicas faz à sua saúde. Após a busca, será organizada uma mesa redonda para que os estudantes apresentem e debatam sobre as informações encontradas, compartilhando conhecimentos. Além disso, será solicitado a escrita de um texto informativo e crítico sobre essas informações.

Com a busca na *web*, espera-se qualificar os estudantes para que possam analisar criticamente os dados coletados. Entretanto, inicialmente será realizada uma análise estatística por meio de uma planilha eletrônica. Neste sentido, na pesquisa, as tecnologias – planilha eletrônica, plataforma do Google e a *web* – podem ser consideradas ferramentas pedagógicas, pois não replicam ou mascaram uma aula

expositiva, mas sim, possibilitam aulas mais criativas, motivadoras, dinâmicas, envolvendo os estudantes na construção de novos conhecimentos [16].

Cada estudante será responsável por analisar descritivamente os dados coletados, apresentando argumentos, justificativas e hipóteses para os resultados encontrados. E por fim, os resultados da análise serão

apresentados na escola com a confecção de cartazes, além de serem entregues a Secretaria Municipal da Saúde e da Educação para que os órgãos públicos tenham, em números, o conhecimento dessa situação e com base nisso possam agir.

O Quadro 1 apresenta as etapas do projeto de pesquisa, facilitando a visualização da ordem cronológica dos fatos e os materiais necessários em cada etapa.

Quadro 1: Etapas do projeto de pesquisa.

Etapa	Descrição
1º (Motivacional)	Definição do tema (consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes), da amostra de pesquisa (estudantes do Ensino Fundamental a partir de 13 anos) e do problema de pesquisa (Qual o perfil dos adolescentes do nosso município em relação ao consumo de bebidas alcoólicas?), junto aos estudantes para verificar o nível de interesse pela investigação.
2º (Organizacional)	Elaboração de um questionário <i>online</i> , por meio da plataforma do Google, sobre o consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes. Este questionário deverá contemplar as variáveis que pretende-se investigar, quais sejam: idade; gênero; local do consumo; frequência do consumo de bebidas específicas; e motivo para o consumo.
3º (Organizacional)	Validação do questionário, ou seja, aplicar o questionário a um grupo menor de estudantes para verificar se as perguntas propostas estão compreensíveis e se as alternativas propostas são as mais adequadas ao contexto da situação investigada.
4º (Organizacional)	Análise dos dados coletados no processo de validação do questionário, reorganizando-o para ser aplicado à amostra de pesquisa.
5º (Organizacional)	Verificação da disponibilidade da realização da pesquisa, ou seja, o contato com os responsáveis das escolas de Ensino Fundamental do município para verificar a possibilidade da realização da pesquisa, além de verificar a existência de laboratórios de informática para a utilização do questionário da plataforma do Google.
6º (Cognitiva)	Construção de novas aprendizagens sobre a temática investigada. A busca de informações, na <i>web</i> , sobre os malefícios e se existem benefícios causados pelo consumo de bebidas alcoólicas e energéticas; bem como de algumas informações nutricionais, como: teor alcoólico, carboidratos e sódio.
7º (Cognitiva)	Organização de uma mesa redonda para a discussão entre os estudantes sobre as informações coletadas, além da escrita de um texto para sistematizar as informações coletadas e as possíveis aprendizagens.
8º (Pesquisa)	Aplicação do questionário, tabulação e análise dos dados por meio da estatística descritiva.
9º (Pesquisa)	Elaboração de um texto argumentativo e crítico com os resultados da pesquisa realizada, com os estudantes de Ensino Fundamental do município, e as informações encontradas na busca da <i>web</i> .
10º (Compartilhamento)	Divulgação dos resultados na escola por meio de cartazes informativos e em forma de relatório para a Secretaria Municipal de Saúde e para a Secretaria Municipal de Educação.

Neste projeto entende-se a existência dessas dez etapas, que podem ser sintetizadas em cinco, as quais são descritas a seguir. Em cada etapa os estudantes desenvolvem algumas capacidades e habilidades, permitindo assim a formação humana integral.

- Motivacional: para verificar se o tema de investigação faz parte do contexto do estudante e

se há interesse na realização da pesquisa com esse tema;

- Organizacional: consiste no planejamento da pesquisa, principalmente dos instrumentos de coleta de dados e da possibilidade da realização da pesquisa, em relação a disponibilidade da amostra e do espaço físico;

- Cognitiva: refere-se à preparação dos estudantes para conhecerem o tema investigado, a fim de desenvolverem aprendizagens, fornecendo assim subsídios para análise dos dados da pesquisa;
- Pesquisa: procedimentos para a realização da pesquisa com a respectiva amostra, incluindo os processos de coleta, tabulação e análise dos dados;
- Compartilhamento: divulgação das aprendizagens e dos resultados da pesquisa.

Em cada etapa os estudantes poderão desenvolver capacidades e habilidades distintas, permitindo a formação humana integral.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresenta uma estratégia didática, fundamentada no EPP, que proporciona ao estudante a investigação de um problema, não o limitando a somente aprender os conteúdos escolares, mas visando ao desenvolvimento da capacidade de: formular e verificar hipóteses; organizar e descrever os dados coletados; analisar e apresentar os resultados da pesquisa. Essas são capacidades que precisam ser desenvolvidas para a formação humana integral do estudante, além de permitirem a formação de cidadãos autônomos, críticos, éticos, solidários e políticos, conforme é solicitado para se conviver na Sociedade em Rede. Sendo assim, o EPP é uma tendência educacional que está em consonância com a BNCC [2] e, ambas, possuem o objetivo da formação humana integral.

Além disso, este projeto de pesquisa possui potencial para contemplar cinco das oito competências específicas de Matemática para o Ensino Fundamental, segundo a BNCC [2], sendo as competências numeradas como 2, 4, 5, 6 e 7. O tema de investigação é problema que faz parte da realidade dos estudantes, sendo assim, provavelmente, participarão ativamente no planejamento da pesquisa e na sua investigação (competências 2, 4 e 6). Além disso, o consumo de bebidas alcoólicas é um problema nacional que envolve sérios fatores que prejudicam a saúde e o desenvolvimento intelectual e social dos estudantes. Sendo assim, é um assunto de urgência social que precisa ser desenvolvido e discutido na escola (competência 7). E por último, as tecnologias são utilizadas para organizar os dados em tabelas e gráficos, por meio de uma planilha eletrônica, e para analisá-los com a estatística descritiva, apresentando respostas ao problema de investigação (competência 5).

O projeto de pesquisa nesse artigo será aplicado no segundo semestre de 2018, tendo a expectativa de que os estudantes se envolvam ativamente nas etapas planejadas e na investigação do problema, aprendendo os conceitos matemáticos, conscientizando-se sobre os malefícios causados à saúde pelo consumo de bebidas alcoólicas, mas principalmente desenvolvendo capacidade do questionamento reconstrutivo.

Por fim, espera-se estar contribuindo com a disseminação do EPP entre os professores, mostrando uma possibilidade de estratégia didática que promove a envolvimento ativo dos estudantes e que contempla as diretrizes curriculares da BNCC. A divulgação desse tipo de estratégia – que possui potencial para permitir a formação humana integral – faz-se necessário para torná-la uma cultura educacional, substituindo do ensino meramente expositivo, formando cidadãos capazes de questionar e propor alternativas para

mudar o cenário social e político brasileiro, melhorando a vida em sociedade.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos organizadores do VII SECIMSEG pelo espaço de discussão e reflexão disponibilizado e aos professores do PPGEiMa pelas sugestões e orientações.

V. BIBLIOGRAFIA

- [1] M. Ventura et al. (2018). IDH: educação não avança e Brasil fica estagnado no ranking de bem estar da ONU. *O Globo*. Rio de Janeiro, 14 set. 2018. Economia. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/idh-educacao-nao-avanca-brasil-fica-estagnado-no-ranking-de-bem-estar-da-onu-23067716>>. Acesso em: 18 set. 2018.
- [2] Brasil. Ministério da Educação. (2018). *Base Nacional Comum Curricular: Educar é a base*. Brasília: MEC. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 04 ago. 2018.
- [3] A. Paula & J. Harres. (2016). Teoria e prática no “Educar pela Pesquisa”: análise de dissertações em educação em Ciências. *Revista Contexto & Educação*, 30(96), 156-192.
- [4] P. Demo. (2011). *Educar pela pesquisa*. 9. ed. Campinas: Autores Associados.
- [5] C. S. Vasconcellos. (2008). *Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar*. 13. ed. São Paulo: Libertad.
- [6] U. D’Ambrosio. (1997). *Transdisciplinaridade*. São Paulo: Palas Athena.
- [7] D. C. Malta et. al. (2014). Consumo de álcool entre adolescentes brasileiros segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE 2012). *Revista Brasileira de Epidemiologia*. v. 17, supl. 1.
- [8] D. Brito. (2017). Guia alerta sobre consumo precoce de bebidas alcoólicas entre jovens: A ingestão precoce é a principal causa de morte de jovens de 15 a 24. *Agência Brasil*. Brasília, p. 1-2. 06 fev. 2017.
- [9] D. C. Malta et. al. (2011). Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. v. 14, supl. 1.
- [10] M. C. Galiuzzi. (2002). O professor na sala de aula com pesquisa. In: R. Moraes & V. M. R. Lima (Org.). *Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos*. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- [11] P. A. Behar. (2009). *Modelos pedagógicos em educação a distância*. Porto Alegre: Artmed.
- [12] S. Schwartz. (2002). De objetos a sujeitos da relação pedagógica: a pesquisa na sala de aula. In: R. Moraes & V. M. R. Lima (Org.). *Pesquisa em sala de aula: tendências para a educação em novos tempos*. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- [13] M. C. Galiuzzi, R. Moraes & M. G. Ramos. (2003). Educar pela pesquisa: as resistências sinalizando o processo de profissionalização de professores. *Educar*, v. 21, p. 227-241.
- [14] A. C. Gil. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- [15] D. Brito. (2017). Guia alerta sobre consumo precoce de bebidas alcoólicas entre jovens: A ingestão precoce é a principal causa de morte de jovens de 15 a 24. *Agência Brasil*. Brasília, p. 1-2.
- [16] S. F. Tajra. (2012). *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade*. 9. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica.
- [17] Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. (2013). *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>> Acesso em: 10 dez. 2018.